

Falta de água faz 150 mil migrarem do campo para

Deslocamento de moradores foi registrado no Espírito Santo nos últimos 20 anos

MARCELLE SECCHIN
msecchin@redgazeta.com.br

■ A falta de água e a má conservação da que existe nas 12 bacias hidrográficas que cortam o Espírito Santo servem de sinal de alerta na véspera do Dia Mundial da Água. Um estudo feito pelo Comitê do Rio Doce constatou que nos últimos 20 anos, pelo menos 150 mil pessoas que moravam nos 28 municípios que ficam no entorno dessa bacia migraram para as maiores cidades do Estado, por causa do cenário de degradação ambiental.

“Sem água de boa qualidade, a produtividade cai e a perda de renda desses produtores é inevitável. Sem ter como sobreviver, eles vão para os grandes centros”, afirma o gerente de recursos hídricos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Robson Monteiro dos Santos.

Segundo o engenheiro agrônomo Henrique Lobo, no período de seca do ano passado – de julho a outubro –, o Rio

Doce registrou o menor volume de água desde 1946. Foram cerca de 160 m³/s, quando o normal seria em torno de 300³/s.

“Essa diminuição gera inúmeros problemas. O principal deles é a alta concentração de esgoto na água. Com mais sujeira, o tratamento também fica mais caro. Além disso, traz doenças para a população”, explica o engenheiro.

AÇÕES

Durante dois anos, os governos estadual – Espírito Santo e Minas Gerais – e federal elaboraram um Plano Integrado da Bacia do Rio Doce, que tem como principal meta – eleita pela própria população – o saneamento básico nessa região, para o qual foram destinados R\$1,1 bilhão.

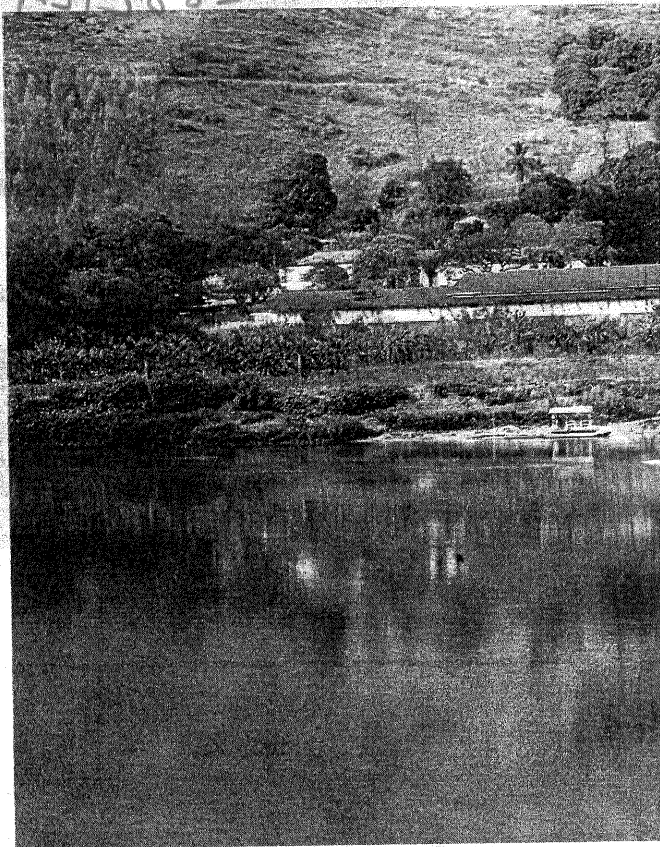
De acordo com o gerente de recursos hídricos do IEMA, o programa também prevê a bonificação para produtores rurais que realizarem serviços ambientais e programas de educação ambiental para conscientizar a população que mora nessas regiões.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) 2008, cerca de 45% da população brasileira não têm ligação de esgoto.

Descida do Jucu lembra o Dia Mundial da Água

■ A 22ª Descida Ecológica do Rio Jucu fecha as comemorações do Dia Mundial da Água, no próximo domingo. Com o tema “Rio Jucu: Um milhão de pessoas bebem dessa fonte”, a descida deve reunir 500 participantes. Com canoas, caiaques e barcos, os manifestantes vão limpar o trecho percorrido, alertar os moradores a não jogar esgoto no rio e cobrar do governo a criação de Secretaria Estadual de Recursos Hídricos. “Hoje, vários

órgãos cuidam das questões hídricas do Estado. Isso acaba prejudicando as ações. A centralização iria reforçar o trabalho”, afirma Eduardo Pignaton, um dos organizadores do evento. Este ano, o percurso começa no dique da Cesan e segue por cinco quilômetros, até a foz do rio. Os participantes do evento vão se concentrar na Praça da Barra do Jucu, às 7 horas, onde haverá um café da manhã, distribuição de camisetas, além de carros para transportar manifestantes. Inscrições no site da prefeitura – www.wilavelha.es.gov.br, ou no local. A inscrição é gratuita e limitada em 500 vagas.



AGRESSÃO. Um dos grandes problemas registrados no rio é o despejo de

Projeto de refloresta

Até 2013, serão plantadas 1.111 árvores por hectare nas regiões das bacias dos rios Jucu e Santa Maria

■ Há nove meses, 14 famílias de Paraju, Distrito de Domingos Martins, e três de Santa Maria de Jetibá, no Noroeste do Estado, plantaram a primeira semente na busca da recuperação das bacias dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória.

O grupo faz parte do projeto piloto “Nascentes”, desen-

volvido pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). Segundo o analista de sistemas de saneamento do órgão, Luciano Almeida, o programa prevê o reflorestamento de 32 mil metros quadrados dessas áreas, até 2013.

“Os participantes receberam mudas, adubo e recursos para contratar mão de obra e fazer a manutenção dessas áreas. Todos os meses, analisamos a plantação e já estamos vendo os bons resultados”, diz Almeida.

Até 2013, a previsão é de que sejam plantados 1.111 árvores

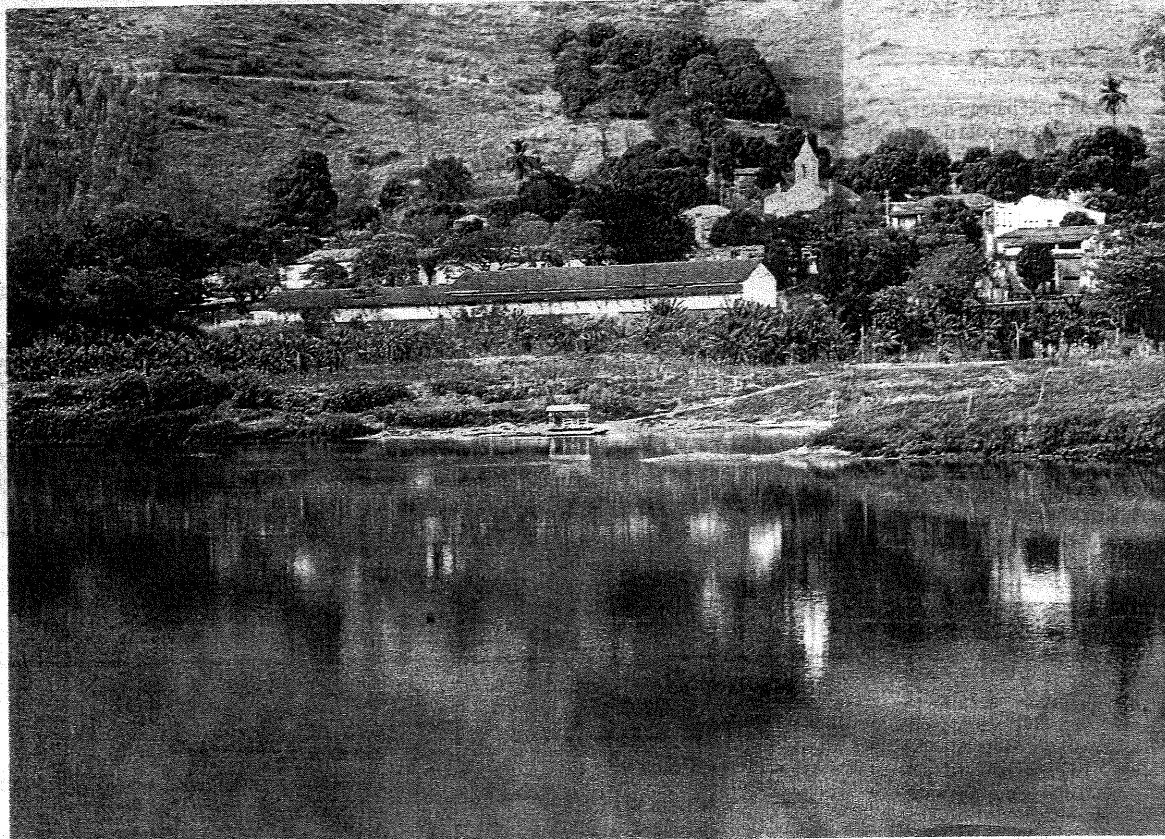
por h
mas é
buída

MAIS
De h
san t
de 4
de e
Gran
tânci
meic
do d
vés d
“A
ma”
turez

na bacia hidrográfica afeta produtividade em 28 municípios

A faz 150 mil pessoas do campo para a cidade

VIVIANE CARNEIRO



AGRESSÃO. Um dos grandes problemas registrados no rio é o despejo de esgoto, devido à falta de saneamento básico

Projeto de reflorestamento

Até 2013, serão plantadas 1.111 árvores por hectare nas regiões das bacias dos rios Jucu e Santa Maria

■ Há nove meses, 14 famílias de Paraju, Distrito de Domingos Martins, e três de Santa Maria de Jetibá, no Noroeste do Estado, plantaram a primeira semente na busca da recuperação das bacias dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória.

O grupo faz parte do projeto piloto "Nascentes", desen-

volvido pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). Segundo o analista de sistemas de saneamento do órgão, Luciano Almeida, o programa prevê o reflorestamento de 32 mil metros quadrados dessas áreas, até 2013.

"Os participantes receberam mudas, adubo e recursos para contratar mão de obra e fazer a manutenção dessas áreas. Todos os meses, analisamos a plantação e já estamos vendo os bons resultados", diz Almeida.

Até 2013, a previsão é de que sejam plantados 1.111 árvores

por hectare nas regiões próximas às bacias. As mudas distribuídas são de Mata Atlântica.

MAIS AÇÕES

De hoje até sexta-feira, a Cesan também vai alertar cerca de 4 mil alunos de dez escolas de ensino fundamental da Grande Vitória sobre a importância de preservar a água no meio urbano. O alerta será dado de maneira divertida, através de teatro de bonecos.

A apresentação, com o tema "Poupe água, poupe a Natureza", tem início em Viana.

Dicas de economia

- **REGADOR.** Utilize regador no lugar de mangueira para molhar as plantas
- **LIMPEZA.** Use vassoura para varrer o chão, e não a água da mangueira
- **CARRO.** Lave o carro com balde em vez de mangueira
- **CHUVA.** Capte a água da chuva com baldes. Esta água pode ser usada para lavar carros, quintais e regar plantas
- **TORNEIRA.** Instale sistema de controle de fluxo de água (aeradores) no bico das torneiras